

### Excepções?

## Como acrescenta um elemento v a um vector a?

$$a[count++] = v;$$

- Na maioria das vezes, funciona sem problema
- Contudo, se o vector estiver cheio, gera um erro de execução!
  - O vector está cheio e não cabe mais nenhum elemento

## Problema resolvido com uma abordagem preventiva

```
if (count < N)
   a[count++] = v;
else
   // lidar com o array cheio
   // por exemplo, fazer resize</pre>
```

- Basta actuar de forma preventiva, com a ajuda de uma instrução condicional
  - o É o que temos feito até agora!

## Problemas levantados pela abordagem preventiva

- Código poluído por testes relativos a situações raras
  - Esses testes prejudicam a compreensão do que se faz nas situações normais
- A biblioteca da linguagem pode não disponibilizar meios para testar preventivamente determinadas situações
  - Por exemplo, a falta de direitos de escrita de um ficheiro, ou o disco estar cheio.

#### Como funciona o tratamento de excepções?

- Em algumas situações, preferimos deixar o erro de execução ocorrer efectivamente
  - Lidamos com esse erro à posteriori, com a ajuda do mecanismo de tratamento de excepções

#### Podemos fazer bem melhor

- Há muito que a comunidade das linguagens de programação conhece uma forma de resolver este tipo de problemas bastante melhor:
  - Um mecanismo de tratamento de excepções

## Não podemos programar métodos que nos devolvam um determinado código de erro?

- Poder, podemos
- Mas o código fica, normalmente, com o mesmo problema de legibilidade do código construído com a abordagem preventiva

## O que ganhamos com um mecanismo de tratamento de excepções?

- Podemos escrever o código das situações normais "ignorando" as situações especiais
  - Podemos tratar as situações especiais numa zona separada do código, escolhida de acordo com as nossas conveniências
  - O ganho de legibilidade, em certos programas, é substancial

## Qual é o preço a pagar pelo tratamento à posteriori?

- Necessitamos de uma linguagem que suporte o tratamento de excepções
  - O Java suporta-o
- Este mecanismo tem uma implementação complexa e envolve novos conceitos de tempo de execução, tais como:
  - Lançar excepção
  - Propagar excepção
  - Capturar excepção

# O que é que um mecanismo de excepções nos oferece?

- Separação do código afecto à gestão e processamento de erros do restante código
  - Programador escreve o fluxo normal de código e remete o tratamento de casos excepcionais para outra localização
  - O trabalho de detectar, reportar e controlar erros fica organizado de uma forma mais clara e efectiva
- Propagação de erros até à pilha de chamadas de métodos que controla a execução do programa
  - Permite que os erros sejam propagados até ao método que está "interessado" no seu processamento, e que foi concebido para o efeito
- Agrupamento e diferenciação de diferentes tipos de erros

### O que é uma excepção

#### Excepção

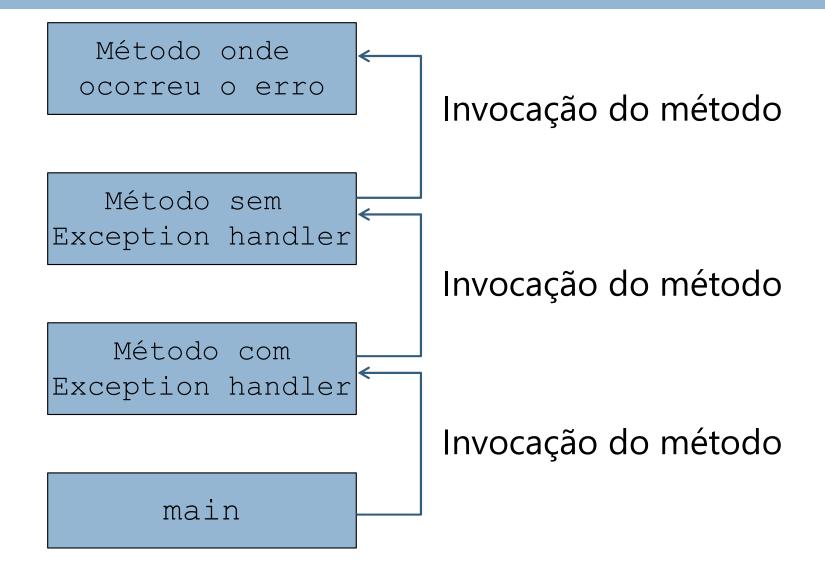
- Uma excepção é um evento pouco frequente, normalmente associado a um erro ou situação anormal, que é detectado por hardware ou software e necessita de algum tipo de processamento especial
  - Exemplos: divisão por zero, fim de ficheiro não esperado, dados inválidos, abertura de um ficheiro que não existe, falta de memória, acesso a um vector para além dos seus limites, etc.
- A ocorrência de uma excepção altera o fluxo de controlo normal do programa

#### Excepção

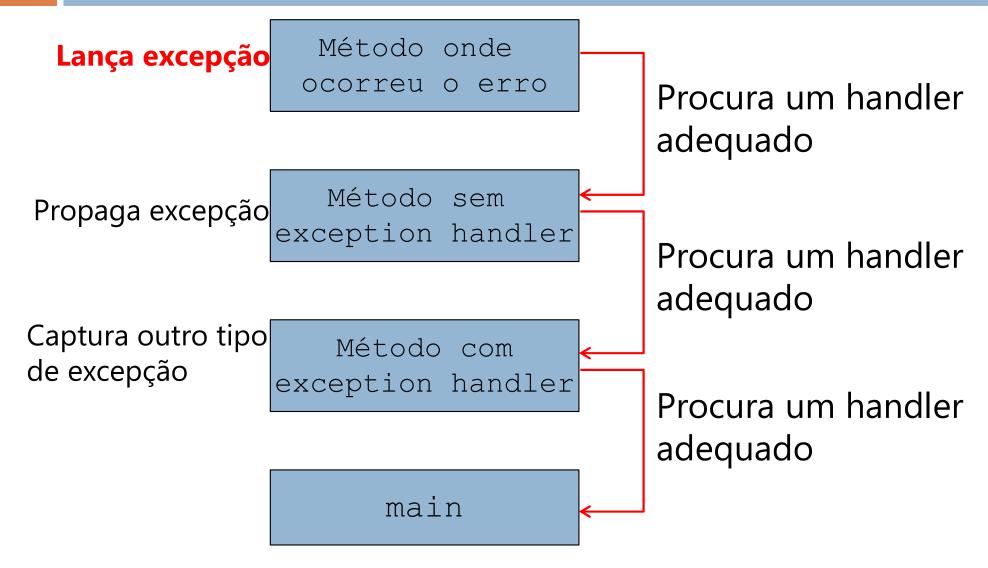
- Uma excepção em Java é um objecto com variáveis e métodos associados
  - Permite avaliar e processar a situação em causa
- Operações associadas a excepções
  - Criação da excepção
  - Lançamento da excepção
    - Programa notifica a ocorrência de um erro
  - Captura e processamento da excepção
    - Programa direciona o controlo para código de análise e processamento de erros

### Gestão de uma excepção

#### A pilha de chamadas



### Procurando o gestor da excepção



# Lançamento e processamento de excepções

- Lançamento de uma excepção em Java
  - Ocorrência de uma excepção
    - É criado um objecto de excepção que é passado para o sistema runtime
  - Exemplo

```
throw new NullPointerException();
```

- Se o método que lançou a excepção não a capturar, o método termina
- Após o lançamento da excepção a execução continua no gestor de excepções
- Processamento da excepção lançada
  - Execução de código especifico para o efeito
  - O objecto de excepção contém informação sobre o erro, incluindo o seu tipo e estado do programa quando este ocorreu

# Exemplo de lançamento de uma excepção

```
public class OtherAccount {
public void withdraw (double amount) throws NegativeAmountException,
                                              SaldoInsuficienteException{
   if (amount < 0)</pre>
        throw new NegativeAmountException();
   if (amount > balance)
        throw new SaldoInsuficienteException();
   balance -= amount;
```

# Controlo e processamento de excepções

```
try {
   // Código que pode lançar excepções
   // seja com uma instrução throw ou
   // a invocação de um método que pode lançar excepções
} catch ( <ExceptionType1> <Obj1> ) {
    // Trata excepçoes do tipo <ExceptionType1>
} catch ( <ExceptionType2> <Obj2> ) {
    // Trata excepçoes do tipo <ExceptionType2>
} finally {
    // Código a ser executado no final do bloco try
```

#### Recapitulando

- Executam-se as instruções que estão no bloco try
- Se não ocorrer nenhuma excepção, as cláusulas que constam na lista de catch não são executadas
- Se ocorrer uma excepção com um dos tipos indicados em catch, então a execução vai para a respectiva cláusula catch
- Se ocorrer uma excepção de outro tipo, essa excepção é lançada até que seja capturada, eventualmente por outro bloco try
  - No limite, será detectada pelo gestor de excepções por defeito do próprio sistema

### Exemplo de um bloco try/catch

```
try {
    String filename = ...;
    FileReader reader = new FileReader(filename);
    Scanner in = new Scanner(reader);
    String input = in.next();
    int value = Integer.parseInt(input);
    ...
}
```

```
catch (NumberFormatException exception) {
    System.out.println("Input was not a number");
}

catch (IOException exception) {
    exception.printStackTrace();
}
```

# Gestão de excepções com cláusula finally

- Quando uma excepção termina um método, há o risco de ser omitida a execução de operações importantes
- Exemplo
  - A instrução reader.close() deve ser executada mesmo que seja lançada uma excepção. Nestas situações, deve-se utilizar uma cláusula finally

```
reader = new FileReader("ficheiroTeste.txt");
Scanner in = new Scanner(reader);
readData(in);
reader.close(); // pode não chegar aqui !!!
```

#### Execução da cláusula finally

- Uma cláusula finally no bloco try é sempre executada, de acordo com um dos seguintes cenários:
  - o depois da última instrução do bloco try
  - o depois da última instrução da cláusula catch que capturou a excepção
  - o quando no bloco try é lançada uma excepção e não é capturada por nenhuma cláusula catch

O...

# Propagação de erros na pilha de chamada

 Quando é lançada uma excepção, o sistema de execução do Java faz um pesquisa em sentido inverso na pilha de chamadas com o objectivo de encontrar métodos ou blocos que estejam associados à gestão ou tratamento dessa excepção

#### Excepção não detectada pelo código

- O gestor de excepções do java por omissão
  - Escreve a descrição da excepção
  - Escreve o traço da pilha, indicando a hierarquia de métodos onde ocorreu a excepção
  - Termina o programa

### Implementação de excepções

- O Java permite criar excepções:
  - O Criar uma classe que especializa a classe Exception ou RuntimeException
  - Redesenhar a classe criada, adicionando variáveis de classe e construtores
- Na nova classe podemos
  - o Invocar um dos métodos standards e.getMessage() e
    e.printStackTrace()
  - Escrever uma mensagem com informação própria da classe
  - A invocação da classe de excepção segue os mesmos princípios de outras classes de excepção
- Note-se que pode ser conveniente tomar alguma acção correctiva em função da excepção gerada

#### Alguns conselhos

- Devemos usar o mecanismo das excepções com ponderação
- O A ordem das cláusulas catch é importante
  - É executada a primeira cláusula que coincide com a excepção
  - Colocar a mais específica em primeiro lugar

### Alguns conselhos

 Em geral, o código de lançamento e de captura da excepção estão em métodos distintos

```
public void methodB() {
     try {
         ... methodA() ...
     catch ( MyException exception ) {
        // Tratar excepção
            public void methodA() throws MyException {
                 throw new MyException();
```

### Tipos de excepções

### Tipos de excepções

- Excepções verificadas
  - O compilador verifica se são ignoradas pelo programa
     Se forem ignoradas, origina um erro de compilação
  - Associadas a circunstâncias externas que o programador não pode prever
  - A maior parte destas excepções estão relacionadas com operações de entrada/saída
- Excepções não verificadas
  - Não são sujeitas à verificação de gestão de excepções por parte do compilador
  - São uma extensão da classe RuntimeException ou Error. Em princípio, resultam de erros de programação

#### Excepções verificadas

- As classes podem não ter capacidade de responder a todas as situações inesperadas
  - Exemplo
    - O Scanner.nextInt() lança a excepção não verificada InputMismatchException quando o utilizador, incorretamente, fornece um valor não inteiro
- Devemos considerar excepções verificadas sobretudo quando se está a lidar com ficheiros
  - Exemplo
    - O Na leitura de um ficheiro com a classe Scanner o construtor de FileReader pode lançar uma excepção FileNotFoundException se o ficheiro não existir!

```
String fileName = "ficheiroTeste.txt";
FileReader reader = new FileReader(fileName);
Scanner in = new Scanner(reader);
```

#### Excepções verificadas

- O Duas soluções possíveis:
  - Capturar a excepção
  - Propagar a excepção
    - Usar um especificador de lançamento para que o método possa lançar uma excepção verificada

```
public void read(String filename) throws IOException, ClassNotFoundException{
    ...
}

public void read(String filename) {
    try {
        reader = new FileReader(filename);
        Scanner in = new Scanner(reader);
        ...
    }
    catch (ClassNotFoundException exception ) { ... }
    catch (IOException exception ) { ... }
```

Throwable

### Hierarquia de classes de excepções

• Error • LinkageError, ... • VirtualMachineError, ... • Exception • ClassNotFoundException • CloneNotSupportedException • IllegalAcessException • IOException • EOFException • FileNotFoundException • . . . • RuntimeException • AritmeticException • IllegalArgumentException • IndexOutOfBoundsException • NullPointerException checked

(java.lang)

#### O Error

- Para gerir erros ocorridos no ambiente de execução, fora do controlo dos utilizadores do programa
  - Por exemplo, erros de memória ou falha do disco rígido

#### O Exception

- Para situações que os utilizadores podem gerir
  - Por exemplo, divisão por zero ou acesso fora dos limites de vectores

unchecked

#### Agrupamento e diferenciação de erros

- Organizar o tratamento de erros segundo a hierarquia de classes de excepções
- Exemplo: java.io.IOException e descendentes
  - O IOException é a classe mais genérica, associada aos erros que possam ocorrer relacionados com operações I/O
  - O As classes descendentes representam erros mais específicos, como é o caso de FileNotFoundException
- Um método pode detectar uma excepção baseada no seu tipo ou em alguma das superclasses respectivas
  - Exemplo: IOException na cláusula catch, captura todas as excepções de I/O, incluindo FileNotFoundException, EOFException

### Uma calculadora simples



### Calculadora simples

- Implementar calculadora simples mas robusta de modo a que eventuais erros na introdução de dados por parte do utilizador não impliquem a interrupção abrupta do programa
- Operações básicas
  - Soma
  - Subtracção
  - Multiplicação
  - Divisão

### Exemplos de traço do programa

```
Formato de entrada: operador numero
Q para terminar o programa
Resultado = 0.0
                                   q 2
+ 4.5
                                   Operador desconhecido: q
Resultado +4.5 = 4.5
                                   Tente mais uma vez ...
- 3
Resultado -3.0 = 1.5
                                   Formato de entrada: operador numero
* 2
                                   Q para terminar o programa
Resultado * 2.0 = 3.0
                                   Resultado = 0.0
/ 1
                                   + 4
Resultado / 1.0 = 3.0
                                   Resultado + 4.0 = 4.0
                                   q 2
                                   Operador desconhecido: q
                                   Ja chega! Tente noutra altura.
                                   Fim do programa.
```

### Exemplos de traço do programa





```
Formato de entrada: operador numero
Q para terminar o programa
Resultado = 0.0

* 2
Resultado * 2.0 = 0.0

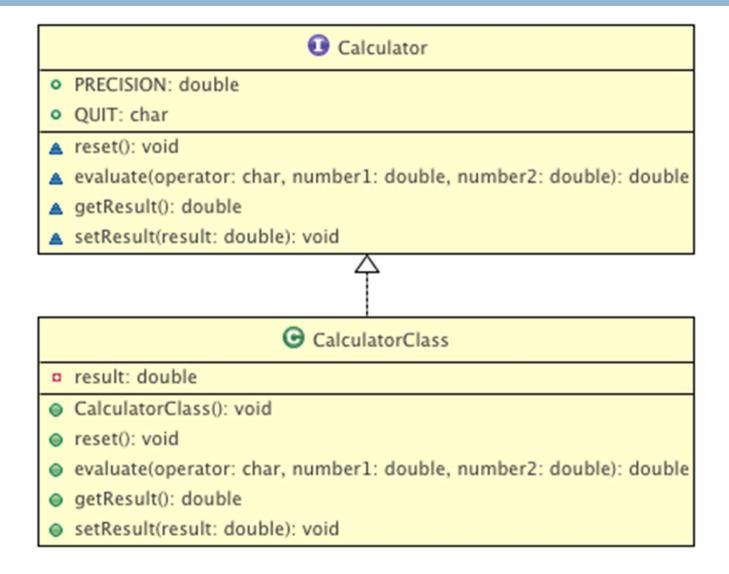
+ 45
Resultado + 45.0 = 45.0

/ 0.00000001
Divisao por zero.
```

Fim do programa.

```
Formato de entrada: operador numero Q para terminar o programa Resultado = 0.0 + 45.2 Resultado + 45.2 = 45.2 Q Resultado final e 45.2 Fim do programa.
```

#### Diagrama de classes



#### Diagrama de classes

41

#### G CalculatorMain

- main(args: String[]): void
- doCalculation(clerk: Calculator, keyboard: Scanner): void
- handleDivideByZeroException(excep: DivideByZeroException): void
- handleUnknownOperatorException(clerk: Calculator, keyboard: Scanner, excep: UnknownOperatorException): void
- printHelp(): void

#### UnknownOperatorException

- UnknownOperatorException(): void
- UnknownOperatorException(op: char): void
- UnknownOperatorException(message: String): void

#### DivideByZeroException

- DivideByZeroException(): void
- DivideByZeroException(message: String): void